

**Ministério da Saúde**

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

**Concurso  
Público  
2016**

**Técnico em Saúde Pública**

**TE 3008  
Enfermagem em doenças  
infecciosas e parasitárias**

**Prova Objetiva**

Inscrição: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas de 01 a 20.

### RECICLAGEM DE POLUIÇÃO

#### Cientistas avançam na busca para converter CO<sub>2</sub> em combustível de forma eficaz e barata

1 Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), é alvo de diversas estratégias que procuram reduzir sua concentração na atmosfera para combater o aquecimento global. Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”. Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência; isto é, normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que será fornecida pelo combustível resultante. Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.

2 No primeiro deles, pesquisadores liderados por Ted Sargent, professor da Faculdade de Ciências e Engenharia Aplicadas da Universidade de Toronto, no Canadá, lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO<sub>2</sub> junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução. A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, de forma que, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO<sub>2</sub>, acelerando sua redução em CO.

3 — A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publica-do pela “Nature” — E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.

4 Já outra equipe de cientistas, da Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA, foi buscar inspiração nas plantas por um processo mais eficiente para esta conversão de CO<sub>2</sub> em combustível. E a escolha não é por menos, já que há milhões de anos os vegetais fazem isso, transformando o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese. Assim, eles criaram o que apelidaram de “folhas artificiais”, um modelo de células solares que agem de forma integrada na captação de energia, CO<sub>2</sub> e água para novamente reduzir o gás do efeito estufa em monóxido de carbono e fornecer o chamado syngas (sigla em inglês para “gás

de síntese”), uma inflamável mistura de CO e hidrogênio que pode ser queimada diretamente ou transformada nos combustíveis propriamente ditos, como metano, etanol e diesel, por meio de processos químicos adicionais com água.

5 — A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo publicado pela revista “Science” — No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.

6 Para tanto, Salehi-Khojin e seus colegas desenvolveram e analisaram novos compostos catalisadores para converter o CO<sub>2</sub> em CO. No lugar de usarem metais preciosos e caros como ouro, platina e prata, que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono, eles se focaram em uma família de compostos nanoestruturados chamados metais de transição dicalcogenetos (TMDCs, também na sigla em inglês), que uniram a um incomum líquido iônico como eletrólito na célula da “folha artificial” montada em dois compartimentos com três eletrodos.

7 Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO<sub>2</sub> mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres, com um custo cerca de 20 vezes menor.

8 — O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”.

9 Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área. Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável, tanto que ela garante a sustentação de toda a biomassa do planeta.

10 — Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO<sub>2</sub> — justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO<sub>2</sub> gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono. Mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso que ele se encaixe nos processos industriais existentes. Senão, não existe viabilidade econômica — finaliza.

(BAIMA, Cesar & MATSUURA, Sergio. O Globo, 22/08/16, p. 20.)

**01.** “Cientistas avançam na busca para converter CO<sub>2</sub> em combustível de forma eficaz e barata” (subtítulo).

O conteúdo da matéria publicada no subtítulo foi detalhado em várias partes do texto, detalhamento que focalizou inúmeras informações relativas às pesquisas sobre conversão de CO<sub>2</sub> em combustível de forma eficaz e barata.

Das informações abaixo relacionadas, aquela que está em DESACORDO com o texto é:

- (A) o processo de conversão de CO<sub>2</sub> de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência.
- (B) grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm pesquisado formas de converter CO<sub>2</sub> de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, buscando-se tecnologias mais eficientes e baratas, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.
- (C) um grupo de cientistas lançou mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de gás de efeito estufa junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono; devido à inatividade da molécula, a redução do CO em CO<sub>2</sub> é um grande desafio; assim, as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.
- (D) outro grupo de cientistas passou a usar uma nova célula solar, as “folhas artificiais”, que não é fotovoltaica, mas fotossintética, pois em vez de se produzir energia de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, pode-se agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (E) os cientistas estão tentando recapturar o CO<sub>2</sub> que a ação antropogênica gerou, desbalanceando o ciclo natural do carbono; mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso encaixá-lo nos processos industriais existentes, para que tenha viabilidade econômica.

**02.** No detalhamento da notícia, os emissores do texto usaram várias formas de argumentação, com o fim de dar consistência à notícia publicada.

Em cada opção nos itens abaixo, foram relacionadas 2 formas de argumentação. A opção em que as duas formas de argumentação estão presentes no texto é:

- (A) argumentos de autoridade, ou seja, aqueles que invocam o testemunho de pessoa reconhecida em determinada disciplina para avaliar um posicionamento defendido. / argumentos baseados em raciocínio lógico, ou seja, em relações de causas e consequências.
- (B) argumentos de exemplificação ou de ilustração, ou seja, relato de um pequeno fato (real ou fictício) / argumentos de senso comum, ou seja, representam o senso geral, incontestáveis.
- (C) argumentos de contra-argumentação, ou seja, o emissor concede uma linha de raciocínio, para depois refutá-la / argumentos por exclusão, ou seja, o emissor propõe várias hipóteses, e vai-se eliminando uma por uma.
- (D) argumentos de prova, ou seja, o que explora a prova testemunhal / argumentos de fuga, ou seja, os que buscam a sensibilização por meio de dados subjetivos.
- (E) argumentos contra o homem, ou seja, se são usados depoimentos de testemunhos sem credibilidade / argumentos de provas concretas ou princípio, ou seja, baseados em provas concretas, extraídas da realidade.

**03.** De acordo com a tipologia textual, por ter sido publicado em jornal, o texto se define como informativo. Tais textos apresentam características de estruturação, entre as quais NÃO se encontra a que se expressa na opção:

- (A) breve apresentação inicial do tópico principal da matéria desenvolvida, seguida do corpo do texto, exposição detalhada do fato noticiado.
- (B) linguagem marcada pela imparcialidade e neutralidade do emissor em relação ao fato noticiado.
- (C) emprego predominante de verbos no modo indicativo, como forma de se expressar a exatidão do fato noticiado.
- (D) textos direcionados a um público-alvo, geralmente de interesse apenas das comunidades acadêmicas onde se desenvolvem pesquisas.
- (E) transmissão das informações para os leitores de forma mais objetiva possível, alheia ao emissor.

**04.** “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, DE FORMA QUE, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO<sub>2</sub>, acelerando sua redução em CO.” (2º §)

De acordo com o texto, a locução conjuntiva em caixa alta no fragmento transcrito acima exprime o sentido de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) comparação.
- (E) causa.

**05.** “Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou...” (1º §)

Considere no fragmento acima, do ponto de vista da regência, o emprego do pronome relativo na redação da oração adjetiva.

Das alterações feitas abaixo no mesmo fragmento, aquela em que o emprego do pronome relativo CONTRARIA norma de regência da língua culta é:

- (A) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis a cujas vantagens o cientista se referiu.
- (B) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis em cujos princípios o cientista se baseou.
- (C) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis sob cujo tema o cientista havia escrito.
- (D) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis para cuja importância os cientistas contribuíram.
- (E) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis com cuja produção o cientista contava.

**06.** “A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §)

No fragmento acima, o acento indicativo da crase foi corretamente empregado.

Das alterações feitas na redação do fragmento, aquela em que o emprego do acento indicativo da crase é FACULTATIVO:

- (A) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à falta de atividade da molécula.
- (B) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à sua falta de atividade.
- (C) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à permanência da molécula em inatividade.
- (D) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à total inatividade da molécula.
- (E) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido às suas propriedades geradoras da inatividade.

**07.** “normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que A QUE SERÁ FORNECIDA PELO COMBUSTÍVEL RESULTANTE.” (1º §)

No fragmento em caixa alta acima, o verbo foi empregado na voz passiva.

Das alterações feitas abaixo no fragmento, aquela em que foi feita adequadamente a conversão do verbo para a voz ativa correspondente é:

- (A) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que pelo combustível resultante foi fornecida.
- (B) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante tem fornecido.
- (C) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante poderá fornecer.
- (D) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante pode fornecer.
- (E) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante fornecerá.

**08.** “Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável” (9º §)

Nos itens abaixo, o período transcrito acima foi redigido de 5 formas distintas, mas com a manutenção do sentido original. Houve, entretanto, alteração do sentido do período, por NÃO observância dos valores sintáticos e semânticos das orações, na paráfrase:

- (A) Consoante ele, a fotossíntese natural, conquanto não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (B) Segundo ele, a fotossíntese natural, dado que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO<sub>2</sub> para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (C) Consoante ele, a fotossíntese natural, a despeito de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (D) De acordo com o professor, a fotossíntese natural, embora não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (E) Segundo ele, a fotossíntese natural, apesar de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

**09.** Nos itens abaixo, foram transcritos fragmentos do texto em discurso direto e, ao lado, os mesmos fragmentos foram redigidos em discurso indireto.

Está INADEQUADA a redação em discurso indireto a que se expressa na opção:

- (A) “— A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela ‘Nature’” (3º §). / Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela “Nature”, lembrou que a redução do CO<sub>2</sub> era um grande desafio devido à inatividade da molécula.
- (B) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin” (5º §) / Amin Salehi-Khojin resumiu que a nova célula solar não era fotovoltaica, mas sim fotossintética.
- (C) [Segundo] Amin Salehi-Khojin “— No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.” (5º §) / Amin Salehi-Khojin afirmou que no lugar de se produzir energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, poder-se-á, a partir de então, reverter tal processo e reciclar-se o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (D) “— O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na ‘Science’.” (8º §) / Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”, disse que o novo catalisador era mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono.
- (E) “[Antônio Otávio de Toledo Patrocínio] justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO<sub>2</sub> gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.” (10º §) / Antônio Otávio de Toledo Patrocínio justificou que, primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO<sub>2</sub> gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.

**10.** “Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata” (1º §)

A flexão do verbo “ter” e seus derivados é feita por um padrão especial em língua portuguesa, que se caracteriza por inúmeras irregularidades.

Na redação das frases abaixo, foram usados verbos derivados de “ter”. A frase em que a flexão do verbo está em DESACORDO com a norma culta da língua é:

- (A) Poucas empresas detêm a tecnologia para a produção de CO a partir de CO<sub>2</sub>.
- (B) Se o pesquisador se ativesse apenas na busca de uma conclusão, seus resultados sairiam mais rápidos.
- (C) Durante a pesquisa ninguém se entretteve com outro assunto que não fosse a redução do CO<sub>2</sub> para CO.
- (D) Enquanto os pesquisadores se manterem apenas pesquisando o efeito estufa, chegarão a poucas conclusões.
- (E) O frasco contém apenas alguns recipientes próprios para a pesquisa.

**11.** “— E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.” (3º §)

“Para-raios” é um substantivo composto que se expressa da mesma forma nos dois números, singular e plural. De modo geral, entretanto, os substantivos compostos se flexionam em número, e essa flexão é feita de acordo com a norma culta da língua.

Nos itens abaixo, foram relacionados 5 substantivos compostos com suas respectivas formas de plural. Aquele cuja flexão está em DESACORDO com a norma culta é:

- (A) público-alvo / públicos-alvo.
- (B) ex-pesquisador / ex-pesquisadores.
- (C) extrema-direita / extremas-direitas.
- (D) ano-luz / anos-luzes.
- (E) decreto-lei / decretos-leis.

**12.** “E a escolha não é por menos, já que HÁ milhões de anos os vegetais fazem isso” (4º §)

No fragmento acima, foi empregado o verbo “haver”, e não a preposição “a”, por se tratar de construção que, pelo sentido, remete a tempo decorrido.

Das frases abaixo, está INCORRETA, por se ter empregado o verbo “haver” no lugar da preposição “a”, ou vice-versa, a seguinte:

- (A) Sabia-se que as conclusões da pesquisa só ficariam prontas daqui a 5 anos.
- (B) Pelo menos, há 3 anos a pesquisa está parada.
- (C) Os pesquisadores estavam há 2 anos de concluírem a nova descoberta.
- (D) Daqui a poucos meses, as conclusões serão divulgadas.
- (E) Os cientistas alertam para os riscos da poluição há muitos anos.



**13.** “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ), é alvo de diversas estratégias” (1º §)

No fragmento acima, a concordância verbal foi feita corretamente, segundo as normas da língua culta.

Um dos fragmentos transcritos abaixo, entretanto, apresenta erro de concordância verbal, por inadvertência, ou falta de revisão por parte dos autores do texto.

O fragmento com ERRO de concordância encontra-se na opção:

- (A) “resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo” (5º §).
- (B) “que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono” (6º §).
- (C) “Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de  $\text{CO}_2$ ” (10º §).
- (D) “Mas não adianta só ter um processo eficiente” (10º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do  $\text{CO}_2$  mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres” (7º §).

**14.** “lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de  $\text{CO}_2$  junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono ( $\text{CO}$ ), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução.” (2º §)

As vírgulas no fragmento transcrito acima foram empregadas corretamente, em conformidade com norma de pontuação da língua portuguesa culta.

A referida norma determina que deve ser separado por vírgulas constituinte da oração que exerça a função sintática de:

- (A) aposto.
- (B) predicativo, intercalado ao sujeito da oração.
- (C) adjunto adverbial, intercalado ou não ao predicado.
- (D) predicativo do objeto direto.
- (E) vocativo.

**15.** “Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área.” (9º §)

Suponha que o referido professor, otimista com os avanços da área, enviasse correspondência oficial ao Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, solicitando autorização para dar continuidade às suas pesquisas.

De acordo com as recomendações do Manual de Redação da Presidência da República, a redação adequada,

considerando-se a forma de tratamento e a concordância verbal, nos termos de um memorando, será:

- (A) Solicito a Vossa Magnificência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (B) Solicito a Sua Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (C) Solicito a Vossa Excelência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (D) Solicito a Vossa Senhoria que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (E) Solicito a Vossa Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.

**16.** Os pronomes têm importante função textual, ao se referirem a termos de posição anterior ou posterior no texto para indicação do sentido.

Abaixo foram transcritos fragmentos do texto e pronomes foram destacados. Ao lado foi indicado o termo a que o pronome se refere no texto. Houve ERRO na indicação do termo a que se refere o pronome em:

- (A) “Uma delas é justamente convertê-LO de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou” (1º §) / o dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ).
- (B) “elas criassem um campo que atraísse o  $\text{CO}_2$ , acelerando SUA redução em  $\text{CO}$ ” (2º §) / o  $\text{CO}_2$ .
- (C) “já que há milhões de anos os vegetais fazem ISSO” (4º §) / transformar o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese.
- (D) “podemos agora reverter ESTE processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol” (5º §) / produção de energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa.
- (E) “tanto que ELA garante a sustentação de toda a biomassa do planeta” (9º §) / a prova de que usar o  $\text{CO}_2$  para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

17. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-LO do que a que será fornecida pelo combustível resultante” (1º §).

No fragmento acima, o pronome “LO” foi usado corretamente, de acordo com as normas de colocação dos pronomes.

Nos itens abaixo, foram feitas alterações na redação do fragmento acima, que geraram também alterações na forma e na colocação do pronome. O item em que está INCORRETA a colocação do pronome, segundo as normas da língua culta é:

- (A) Normalmente, para que a energia O complete, é preciso mais do que o combustível resultante.
- (B) A energia O completará apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (C) A energia completá-LO-á apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (D) A energia completaria-O se o combustível resultante fosse fornecido.
- (E) As formas de energia tinham-NO completado, antes que o combustível resultante fosse fornecido.

18. “Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência” (1º §)

O sentido do fragmento acima, em relação ao que se exprime antes, é de:

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) alternância.
- (D) consequência.
- (E) adição.

19. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes COM agulhas de ouro extremamente pequenas, COM pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo” (2º §).

No fragmento transcrito acima, a preposição “com” foi destacada duas vezes. Considerando-se os valores sintáticos e semânticos das preposições, as duas ocorrências da preposição “com”, no fragmento acima, estão corretamente analisadas em:

- (A) em ambas introduz o sentido de meio, relacionando, por subordinação, o termo regente “redes” aos regidos “agulhas” e “pontas”.
- (B) em ambas introduz o sentido de modo, exercendo os termos subordinados “agulhas” e “pontas” a função sintática de adjunto adverbial em relação a “redes”.
- (C) na primeira ocorrência, a preposição “com” subordina “agulhas” a “redes”; na segunda, subordina “pontas” a “agulhas”.
- (D) na primeira ocorrência, a preposição “com” introduz o sentido de concessão; na segunda, o sentido de finalidade.
- (E) em ambas introduz o sentido de instrumento, subordinando, respectivamente, “agulhas” a “redes” e “pontas” a “agulhas”.

20. “O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono” (8º §).

No fragmento acima, o predicado da oração é nominal, tendo como núcleos predicativos os adjetivos “ativo” e “capaz”.

O predicativo se estrutura da mesma forma que o predicativo na oração acima, isto é, o núcleo predicativo é expresso por adjetivo, na oração:

- (A) “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), é alvo de diversas estratégias” (1º §).
- (B) “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas” (2º §).
- (C) “— A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §).
- (D) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética” (5º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio” (7º §).

### Raciocínio Lógico

21. A população de uma cidade imaginária, antes da Copa do Mundo, era 80% da população durante a Copa. Por isso, a população existente antes teve um aumento de:

- (A) 80%.
- (B) 20%.
- (C) 16%.
- (D) 84%.
- (E) 25%.

**22.** Lurdes fez uma viagem e pagou R\$ 900,00 por 6 diárias no 1º hotel e R\$ 480,00 por 3 diárias no 2º hotel. Neste caso, dentre as aproximações abaixo, a mais exata possível é que a diária do 2º hotel é cerca de:

- (A) 10% maior que a do 1º hotel.
- (B) 6 % maior que a do 1º hotel.
- (C) 2% maior que a do 1º hotel.
- (D) 2% menor que a do 1º hotel.
- (E) 6% menor que a do 1º hotel.

**23.** Uma loja vende carvão em sacos de 50 litros por R\$ 60,00, de 20 litros por R\$ 28,00, de 10 litros por R\$ 16,00 e de 5 litros por R\$ 12,00. Dentre as opções abaixo escolha a que atende a seguinte ordem de prioridades: mínimo de 85 litros; menor custo; maior quantidade de carvão:

- (A) 1 saco de 50 litros e 2 de 20 litros.
- (B) 2 sacos de 50 litros.
- (C) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros e 1 saco de 10 litros.
- (D) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros, 1 saco de 10 litros e 1 saco de 5 litros.
- (E) 4 sacos de 20 litros e 1 saco de 5 litros.

**24.** As cidades A e B são ligadas por uma rodovia na qual os marcos de quilometragem estão colocados frente a frente, nas duas margens da rodovia, de maneira que a marcação com quilômetro 0 em A fica na margem correspondente à mão no sentido de A para B. A marcação com quilômetro 0 em B fica na margem oposta. Sabendo que um motorista viu o marco 39 na margem direita e, 8 quilômetros depois, viu o marco 77 na outra margem da rodovia, pode-se concluir que:

- (A) a distância entre A e B é 116 km.
- (B) a distância de ida e volta é 240 km.
- (C) o marco frontal ao 39 é o 69.
- (D) a distância de ida e volta é 248 km.
- (E) a distância entre B e A é 108 km.

**25.** Devido à liquidação posterior a uma determinada olimpíada, o preço do material esportivo em setembro era 40% do preço em agosto. Em dezembro, os preços se igualaram aos de agosto. Por isso, os preços praticados em setembro tiveram um aumento de:

- (A) 60%.
- (B) 40%.
- (C) 150%.
- (D) 133%.
- (E) 80%.

**26.** Um fabricante de pizza disse aos entregadores que eles levavam pizza ou refrigerante. E entregavam em Niterói ou São Gonçalo. Nestas condições você pode concluir que entregar:

- (A) somente pizza em uma das duas cidades, está ERRADO.
- (B) pizza e refrigerante somente em Niterói está ERRADO.
- (C) pizza e refrigerante nas duas cidades está ERRADO.
- (D) pizza e refrigerante nas duas cidades é a única opção certa.
- (E) pizza em Niterói está certo.

**27.** Um português viveu exatamente 7 anos no Brasil. Isto significa que em dias, ele viveu no Brasil, garantidamente:

- (A) 2.555 ou 2.556.
- (B) 2.555 ou 2.557.
- (C) no máximo 2.566.
- (D) 2.556 ou 2.557.
- (E) no mínimo 2.555.

**28.** Um jornal de grande circulação informou que em vários países calcularam a altura média dos respectivos cidadãos adultos, nos anos 1914 e 2014. Usando centímetros, as médias das brasileiras eram 150,2 em 1914 e 160,9 em 2014. As japonesas mediam 142,3 em 1914 e 158,3 em 2014. Em 1914 os brasileiros mediam 163,2 e os japoneses mediam 156,2. Calcule a maior diferença entre o maior menos o menor abaixo. O valor médio entre os 5 cálculos é:

- (A) japonês e brasileiro em 1914.
- (B) japonesa e brasileira em 2014.
- (C) japonês de 1914 e brasileira de 2014.
- (D) brasileiro de 1914 e japonesa de 2014.
- (E) brasileiro de 1914 e brasileira de 2014.



<b>Conhecimentos Específicos</b>
----------------------------------

**29.** Ao contratar um ladrilheiro para azulejar um banheiro, o dono da casa que desejava os azulejos de uma das paredes centrados, pediu que os filetes (pedaços de azulejos que são cortados para completar uma parede) fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados. Como a parede tinha 1,10m e os azulejos 15cm, o ladrilheiro disse que não podia atender o pedido, pois além dos azulejos inteiros, sobravam 5 cm para filetes. Assim, se eles fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados, ficariam com 2,5 cm. Desta maneira, disse o ladrilheiro, os filetes ficam muito estreitos e não dão bom acabamento. O melhor é colocar filetes de um lado só, com 5cm. Se o dono da casa conseguisse o melhor possível, teria dito que:

- (A) o ladrilheiro tinha razão, pois a única opção para centrar os azulejos era usar filetes de 2,5 cm.
- (B) havia a opção de usar filetes de 10 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (C) havia a opção de usar filetes de 7,5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (D) havia a opção de usar filetes de 8 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (E) havia a opção de usar filetes de 5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.

**30.** Um refrigerante é vendido em embalagens de 2 litros por 4,50 e de 600 mililitros por 2,10. Uma pessoa que precisa comprar no mínimo 4 litros e 700 mililitros e quer gastar o mínimo possível deve comprar:

- (A) duas embalagens de 2 litros e duas de 600 mililitros.
- (B) três embalagens de 2 litros.
- (C) duas embalagens de 2 litros e uma de 600 mililitros.
- (D) uma embalagem de 2 litros e 5 de 600 mililitros.
- (E) uma embalagem de 2 litros e 4 de 600 mililitros.

**31.** Em relação às infrações e penalidades a serem impostas pelos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem, NÃO é correto afirmar que:

- (A) a ADVERTÊNCIA VERBAL consiste numa admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no Prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas.
- (B) a MULTA consiste na obrigatoriedade de pagamento de 01 (um) a 10 (dez) vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
- (C) a CENSURA consiste em repreensão que será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem.
- (D) a SUSPENSÃO consiste na proibição do exercício da enfermagem por um período superior a 06 (seis) meses e será divulgada nas publicações oficiais dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem.
- (E) a CASSAÇÃO consiste na perda do direito ao exercício da enfermagem e será divulgada nas publicações dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e em jornais de grande circulação.

**32.** O Técnico de Enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe especialmente as atribuições abaixo, EXCETO:

- (A) participar da programação da assistência de enfermagem.
- (B) executar ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro, observado o disposto no parágrafo único do art. 11 desta lei.
- (C) assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.
- (D) participar da equipe de saúde.
- (E) consulta de enfermagem.

**33.** Ao considerar que a identificação do local provável de infecção (LPI) é de fundamental importância para o processo de investigação e adoção das medidas de controle de leishmaniose tegumentar americana. Correlacione os conceitos básicos para investigação, numerando o segundo segmento pelo primeiro.

I – Segmento 1

- 1 - Caso autóctone
- 2 - Caso alóctone
- 3 - Endemia
- 4 - Município endêmico
- 5 - Surto
- 6 - Local provável de infecção:
- 7 - Área de risco

II – Segmento 2

- ( ) é o município que notificou um ou mais casos autóctones de leishmaniose tegumentar americana nos últimos dez anos.
- ( ) é o caso confirmado de leishmaniose tegumentar americana importado de outra localidade, município, estado ou país.
- ( ) é a ocorrência epidêmica, em que os casos estão relacionados entre si, em uma área geográfica pequena e delimitada, como bairros, distritos ou em uma população institucionalizada ou restrita.
- ( ) é a ocorrência usual de uma doença, dentro da frequência esperada, em uma determinada área geográfica.
- ( ) corresponde à área com a notificação de um ou mais casos de leishmaniose tegumentar americana nos últimos dez anos e que mantém uma periodicidade na produção de casos.
- ( ) é o caso confirmado de leishmaniose tegumentar americana com provável infecção no local de residência
- ( ) local onde estão presentes as condições necessárias para a transmissão.

A correlação correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 4, 3, 7, 1, 6, 5.
- (B) 4, 2, 5, 3, 7, 1, 6.
- (C) 4, 2, 3, 5, 7, 1, 6.
- (D) 2, 4, 3, 5, 7, 1, 6.
- (E) 5, 2, 4, 3, 7, 1, 6.

**34.** Estabeleça a correta correspondência dos processos desenvolvidos na central de material esterilizado (Coluna I) com os conceitos da Coluna II.

Coluna I

- 1. limpeza
- 2. desinfecção
- 3. esterilização

Coluna II

- ( ) consiste na remoção da sujidade visível mediante o uso da água, sabão e detergente neutro ou detergente enzimático em artigos e superfícies.
- ( ) processo de destruição de todos os micro-organismos, a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão.
- ( ) processo de eliminação e destruição de micro-organismos, patogênicos ou não em sua forma vegetativa, que estejam presentes nos artigos e objetos inanimados, mediante a aplicação de agentes físicos ou químicos, chamados de desinfetantes ou germicidas.
- ( ) são usados os seguintes princípios ativos permitidos pelo Ministério da Saúde: aldeídos, compostos fenólicos, ácido paracético.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 1, 3, 1.
- (B) 1, 3, 2, 2.
- (C) 2, 1, 1, 2.
- (D) 1, 2, 1, 3.
- (E) 3, 1, 2, 2.

**35.** Em relação ao procedimento de coleta de sangue, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I - O garroteamento deve ocorrer, em média, a 8 cm da dobra do braço (cotovelo) e não ultrapassar 1 minuto. O tempo excessivo de garroteamento pode causar hemólise e hemoconcentração, interferindo diretamente no resultado de alguns exames.
- II - Remova a agulha da veia e solicite que o usuário faça pressão sobre o local da punção com o auxílio de uma gaze ou algodão seco.
- III - Reencapar e descartar a agulha no final do procedimento.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

**36.** As pesquisas em qualquer área do conhecimento envolvendo seres humanos deverão observar as exigências abaixo, EXCETO:

- (A) estar fundamentada em fatos científicos, experimentação prévia e/ou pressupostos adequados à área específica da pesquisa.
- (B) não necessita de obter consentimento livre e esclarecido do participante da pesquisa e/ou seu representante legal.
- (C) prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros.
- (D) respeitar sempre os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, como também os hábitos e costumes, quando as pesquisas envolverem comunidades.
- (E) buscar sempre que prevaleçam os benefícios esperados sobre os riscos e/ou desconfortos previsíveis.

**37.** “Hoje em dia a qualidade de um produto ou serviço é fator fundamental para sua inserção no mercado. (...) Neste contexto foi elaborada a ISO 17025, uma norma que junta um sistema de gestão da qualidade (tratado anteriormente nas normas da série ISO 9000) com critérios de garantia da competência e confiabilidade técnica.”

Sobre a Norma ISO/IEC 17025, podem ser feitas as afirmações, EXCETO:

- (A) os documentos do sistema de gestão gerados pelo laboratório devem ser univocamente identificados. Esta identificação deve incluir a data da emissão e/ou identificação da revisão, paginação, o número total de páginas ou uma marca indicando o final do documento e a(s) autoridade(s) emitente(s).
- (B) os dados do controle de qualidade devem ser analisados e, quando estiverem fora dos critérios pré-definidos, deve ser tomada ação planejada para corrigir o problema e evitar que resultados incorretos sejam relatados.
- (C) os equipamentos devem ser operados por pessoal autorizado. Instruções atualizadas sobre o uso e manutenção do equipamento (incluindo quaisquer manuais pertinentes fornecidos pelo fabricante do equipamento) devem estar prontamente disponíveis para uso pelo pessoal apropriado do laboratório.
- (D) quando ocorrem erros nos registros técnicos, cada erro deve ser apagado, para evitar ilegibilidade. Todas as alterações em registros devem ser assinadas ou rubricadas pela pessoa que fizer a correção. No caso de dados armazenados eletronicamente, devem ser tomadas medidas equivalentes, para evitar perda ou alteração do dado original.
- (E) deve ser retirado de serviço o equipamento que tenha sido submetido a sobrecarga, que tenha sido manuseado incorretamente, que produza resultados suspeitos, que mostre ter defeitos ou estar fora dos limites especificados.

**38.** Observe as afirmativas a seguir, em relação às vantagens de se manter a umidade adequada entre a ferida e o curativo.

- I - manter a temperatura.
- II - impedir a formação de esfacelos.
- III - reduzir a dor.

Das afirmativas supracitadas:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**39.** São equipamentos de proteção individual (EPI) os dispositivos abaixo, EXCETO:

- (A) jaleco e touca.
- (B) avental impermeável e máscara.
- (C) luvas de procedimento.
- (D) óculos de acrílico.
- (E) manguito.

**40.** As luvas estéreis são uma barreira adicional à transferência de bactérias. Os técnicos de enfermagem utilizam o enluvamento não somente no centro cirúrgico, mas em qualquer setor que seja realizado um procedimento estéril. Sobre a técnica para calçar as luvas estéreis, deverão ser observadas as exigências abaixo, EXCETO:

- (A) deve-se inicialmente realizar a lavagem correta das mãos, e depois abrir o pacote de luvas.
- (B) devem-se segurar as abas nas dobras internas da embalagem das luvas e abri-las, sem o risco de tocar as luvas e contaminá-las.
- (C) enquanto estiver sem luvas, deve-se segurar apenas pela face onde a luva irá entrar em contato com a pele, ou seja, face interna.
- (D) após calçar a primeira luva estéril, deve-se lembrar que agora está com uma luva estéril na mão, e, portanto, pode-se tocá-la apenas na pele para não contaminá-la.
- (E) com a mão enluvada, deve-se segurar a outra luva pela face externa (ou seja, por dentro da dobra existente); esta dobra existente no punho da luva servirá de apoio para segurar a luva, sem que ocorra o risco de contaminar a luva.

**41.** Ao posicionar um paciente que passará por um procedimento cirúrgico, devem-se conhecer e considerar os itens abaixo, EXCETO:

- (A) local do procedimento cirúrgico.
- (B) a privacidade do paciente: só expor a parte corporal que, realmente, se faz necessária.
- (C) conhecimento das estruturas anatômicas do paciente e qual a capacidade de manipulação delas.
- (D) efeitos fisiológicos durante o posicionamento do paciente antes, durante e após o procedimento anestésico.
- (E) as posições cirúrgicas, como, por exemplo, a posição prona que consiste em manter os braços do paciente em braçadeiras num ângulo máximo de 90°, acolchoa-se o quadril, nádegas e laterais do corpo, utiliza-se a menor elevação das pernas pelo menor tempo possível e minimiza-se o grau de abdução do quadril.

**42.** As infecções do sítio cirúrgico (ISC) são a maior causa de morbimortalidade pós-operatória e representam grandes gastos para os hospitais. Apesar da causa multifatorial, estudos têm correlacionado as ISC, por meio de biologia molecular, às falhas na antisepsia cirúrgica das mãos da equipe cirúrgica, causando inclusive surtos (GONÇALVES *et al.*, 2012).

Sobre medidas de prevenção das infecções do sítio cirúrgico, podem ser feitas as afirmações abaixo, EXCETO:

- (A) a paramentação cirúrgica consiste em antisepsia cirúrgica das mãos e utilização de avental e luvas esterilizadas, apenas.
- (B) o antisséptico cirúrgico deve ser capaz de eliminar totalmente a microbiota transitória das mãos e reduzir significativamente a residente no começo do procedimento, e inibir o seu crescimento em mãos enluvadas até o final da cirurgia.
- (C) os antissépticos mais utilizados atualmente são a clorexidina (CHG) e o polivinilpirrolidona iodo (PVPI), aplicados com esponja e/ou escova, apesar da Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomendar o uso de escovas para essa finalidade pelo seu efeito abrasivo.
- (D) a limpeza das unhas é um passo importante, devendo ser usada uma espátula para retirar a sujidade de baixo delas.
- (E) o ato de circular em uma sala cirúrgica exige conhecimentos e habilidades essenciais, portanto a circulação na sala operatória consiste em atividade desenvolvida pela equipe de enfermagem: enfermeiros, técnicos ou auxiliares de enfermagem, os quais durante todo ato anestésico cirúrgico, desenvolvem atividades a fim de garantir condições funcionais e técnicas necessárias para a equipe médica e ao paciente.

**43.** O conceito de Biossegurança e sua respectiva aplicação têm como objetivo principal dotar os profissionais e as instituições de ferramentas que visem desenvolver as atividades com um grau de segurança adequado, seja para o profissional de saúde, seja para o meio ambiente ou para a comunidade (Ministério da Saúde, 2006). Portanto, é importante conhecer e realizar a avaliação de risco que incorpora ações de reconhecimento ou de identificação dos agentes biológicos e a probabilidade do dano proveniente destes.

A esse respeito, estabeleça a correta correspondência das classes de risco, Coluna 1, com os conceitos da Coluna II.

Coluna I

1. classe de risco 1
2. classe de risco 2
3. classe de risco 3
4. classe de risco 4

Coluna II

- ( ) alto risco individual e para a comunidade - inclui os agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida.
- ( ) alto risco individual e moderado risco para a comunidade - inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais, potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento e/ou de prevenção.
- ( ) baixo risco individual e para a coletividade - inclui os agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças em pessoas ou animais adultos saudáveis.
- ( ) moderado risco individual e limitado risco para a comunidade - inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 1, 2, 4.
- (B) 4, 3, 1, 2.
- (C) 2, 3, 4, 1.
- (D) 1, 4, 3, 2.
- (E) 4, 2, 3, 1.

**44.** As leishmanioses são consideradas primariamente como uma zoonose, podendo acometer o homem, quando este entra em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antropozoonose. Atualmente, encontra-se entre as seis endemias consideradas prioritárias no mundo (Ministério da Saúde, 2014). Particularmente, o agente etiológico da leishmaniose tegumentar é um(a):

- (A) bactéria.
- (B) vírus.
- (C) protozoário.
- (D) cachorro.
- (E) mosquito.

**45.** Observe as assertivas a seguir, em relação à leishmaniose visceral.

- I - Os vetores da leishmaniose visceral são insetos denominados flebotomíneos, conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquiras, birigui, entre outros.
- II - Na área urbana, o cão é a principal fonte de infecção.
- III - A atividade dos flebotomíneos é principalmente diurna.

Das afirmativas supracitadas:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está INCORRETA.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**46.** A Vigilância epidemiológica é um dos componentes do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (PCLV), cujos objetivos são reduzir as taxas de letalidade e grau de morbidade através do diagnóstico e tratamento precoce dos casos, bem como diminuir os riscos de transmissão mediante controle da população de reservatórios e do agente transmissor (Ministério da Saúde, 2006). Dentre os objetivos da vigilância desse Programa destacam-se os abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) identificar as áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão da leishmaniose visceral, principalmente áreas com água parada, limpa e muita incidência luminosa.
- (B) investigar o local provável de infecção.
- (C) indicar as ações de prevenção de acordo com a situação epidemiológica.
- (D) monitorar os eventos adversos aos medicamentos.
- (E) dar condições para realização do diagnóstico e adoção de medidas preventivas, de controle e destino adequado do reservatório canino.



**47.** No Brasil, a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma das afecções dermatológicas que merece mais atenção, devido à sua magnitude, assim como pelo risco de ocorrência de deformidades que pode produzir no ser humano, e também pelo envolvimento psicológico, com reflexos no campo social e econômico, uma vez que, na maioria dos casos, pode ser considerada uma doença ocupacional (Ministério da Saúde, 2007).

As medidas preventivas contra esse tipo de leishmaniose compreendem as abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) uso de repelentes quando exposto a ambientes onde os vetores habitualmente possam ser encontrados.
- (B) destino adequado do lixo orgânico, a fim de impedir a aproximação de mamíferos comensais, como marsupiais e roedores, prováveis fontes de infecção para os flebotomíneos.
- (C) poda de árvores, de modo a aumentar a insolação, a fim de diminuir o sombreamento do solo e evitar as condições favoráveis (temperatura e umidade) ao desenvolvimento de larvas de flebotomíneos.
- (D) manejo ambiental por meio de limpeza de quintais e terrenos, a fim de alterar as condições do meio que propiciem o estabelecimento de criadouros para formas imaturas do vetor.
- (E) evitar a exposição nos horários de atividades do vetor (diurno); em áreas de ocorrência do parasita, deve-se evitar a exposição durante o dia e a noite.

**48.** O modo de transmissão da leishmaniose tegumentar é através da(o):

- (A) picada de insetos transmissores infectados.
- (B) transmissão de pessoa a pessoa.
- (C) saliva.
- (D) picada do mosquito *Aedes albopictus*.
- (E) contato da pele com água contaminada pelo parasita.

**49.** Em relação às afirmativas abaixo, todas são verdadeiras, EXCETO:

- (A) o Procedimento Operacional Padrão (POP) é um documento que expressa o planejamento do trabalho repetitivo e tem como objetivo padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução da atividade.
- (B) o Procedimento Operacional Padrão (POP) garante que as ações sejam realizadas da mesma forma, diminuindo assim as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias
- (C) o manual de procedimentos é a reunião de todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) do serviço em um único documento, que descreve o trabalho de enfermagem a ser executado e a forma correta de fazê-lo.
- (D) antes de iniciar a padronização de procedimentos, por meio de protocolos e POPs, é necessário realizar um diagnóstico situacional para conhecer os principais processos de trabalho, identificando aqueles que precisam ser monitorados.
- (E) cada serviço deve iniciar a padronização de procedimentos pelas tarefas de menor impacto ou aquelas de menor custo e, gradativamente, expandir os processos a serem padronizados, na medida do necessário.

**50.** São consideradas boas práticas de biossegurança, durante manipulação de amostras biológicas em um laboratório, as abaixo relacionadas EXCETO:

- (A) tratar toda amostra como potencialmente patogênica.
- (B) ter cuidado para evitar a formação de aerossóis, quando do uso incorreto de centrífugas, homogeneizadores, agitadores, agitação, flambagem de alças de platina.
- (C) usar luvas que não substitui o ato de lavar as mãos, que deve ser feito após cada manipulação com as amostras.
- (D) limpar a bancada de trabalho com álcool a 70% no início e no término das atividades ou sempre que houver necessidade.
- (E) usar roupas de proteção no interior do laboratório, sendo permitida a circulação com as mesmas em áreas externas.

**51.** Dos critérios gerais de aceitação e rejeição de amostras biológicas abaixo relacionados, aquele que constitui uma EXCEÇÃO em relação aos demais é:

- (A) amostra com identificação ilegível.
- (B) amostra derramada.
- (C) requisição recebida sem amostra.
- (D) amostra não correspondente à indicada.
- (E) identificação do paciente igual da amostra e requisição.

**52.** Prescrito gentamicina 30 mg intramuscular. Têm-se ampolas de 2 ml com 40 mg/ml. A quantidade de ml que deverá ser administrada é:

- (A) 1,00.
- (B) 0,75.
- (C) 0,50.
- (D) 0,30.
- (E) 0,20.

**53.** Em uma situação de parada cardiorrespiratória, o técnico de enfermagem ajuda o enfermeiro no atendimento inicial e fica à disposição para as tarefas abaixo, EXCETO:

- (A) aproximação do carro de emergência e colocação da tábua rígida.
- (B) preparo de medicação.
- (C) controle do tempo de administração de cada medicamento.
- (D) obtenção de via de acesso venoso.
- (E) coleta de gasometria arterial.

**54.** O manejo dos resíduos de serviços de saúde é o conjunto de ações voltadas ao gerenciamento dos resíduos gerados. Deve focar os aspectos intra e extra-estabelecimento, indo desde a geração até à disposição final, incluindo, respectivamente, as seguintes etapas, em ordem sequencial:

- (A) segregação → acondicionamento → identificação → transporte interno → armazenamento temporário → tratamento → armazenamento externo → coleta e transporte externos → disposição final.
- (B) acondicionamento → segregação → identificação → transporte interno → armazenamento temporário → coleta e transporte externos → tratamento → armazenamento externo → disposição final.
- (C) transporte interno → segregação → identificação → acondicionamento → tratamento → armazenamento externo → armazenamento temporário → coleta e transporte externos → disposição final.
- (D) segregação → armazenamento temporário → acondicionamento → coleta e transporte externos → transporte interno → identificação → tratamento → armazenamento externo → disposição final.
- (E) acondicionamento → segregação → transporte interno → identificação → armazenamento temporário → tratamento → armazenamento externo → coleta e transporte externos → disposição final.

**55.** O reconhecimento dos resíduos de serviços de saúde contidos nos sacos e recipientes fornece informações sobre o correto manejo desses resíduos. Nesse momento, os materiais podem ser classificados nas seguintes categorias:

- I. Grupo A (resíduos biológicos)
- II. Grupo B (radioativos)
- III. Grupo C (resíduos químicos)
- IV. Grupo D (comuns como papéis)
- V. Grupo E (perfurocortantes)

Das afirmativas supracitadas:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão INCORRETAS.
- (D) apenas III está INCORRETA.
- (E) todas estão corretas.

**56.** Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta, sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final. Após esse tratamento, podem ser acondicionados como resíduos:

- (A) radioativos.
- (B) perfurantes.
- (C) comuns.
- (D) biológicos.
- (E) químicos.

**57.** Das associações abaixo relacionadas, aquela que apresenta associação correta é:

- (A) leishmaniose cutânea e leishmaniose mucosa → duas formas clássicas de manifestação da leishmaniose visceral.
- (B) úlcera típica de leishmaniose cutânea → indolor e costuma localizar-se em áreas expostas da pele, com formato arredondado ou ovalado.
- (C) forma recidiva cútis da leishmaniose tegumentar americana → evolui com cicatrização espontânea ou medicamentosa da úlcera, com reativação localizada geralmente na borda da lesão.
- (D) leishmaniose mucosa ou mucocutânea → clinicamente se expressa por lesões destrutivas localizadas nas mucosas das vias aéreas superiores.
- (E) forma mucosa tardia → forma mais comum da leishmaniose mucosa.

**58.** Para ter valor diagnóstico necessário, a pressão arterial deve ser medida com técnica adequada, utilizando-se aparelhos confiáveis e devidamente calibrados e respeitando-se as recomendações para este procedimento (Ministério da Saúde, 2006).

São procedimentos recomendados para aferir a pressão arterial os abaixo relacionados, EXCETO:

- (A) explicar o procedimento ao paciente, orientando que não fale e descanse por 5-10 minutos em ambiente calmo, com temperatura agradável.
- (B) certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia; não praticou exercícios físicos há 60-90 minutos; não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes; e não está com as pernas cruzadas.
- (C) utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial; a largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço, e o seu comprimento, envolver pelo menos 80%.
- (D) manter o braço do paciente abaixo da altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido.
- (E) palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível a pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente.

**59.** Em relação à leishmaniose tegumentar americana, considere as afirmativas abaixo.

- I. Trata-se de paciente com suspeita de leishmaniose cutânea indivíduo com presença de úlcera na mucosa nasal, com ou sem perfuração, ou perda do septo nasal, podendo atingir lábios, palato e nasofaringe.
- II. O caso suspeito de leishmaniose deve ser submetido a investigação clínica e epidemiológica e, se disponível, aos métodos auxiliares de diagnóstico.
- III. Caso seja confirmada a leishmaniose, inicia-se a investigação epidemiológica e o tratamento preconizado, acompanhando-se trimestralmente, para avaliação da cura clínica, durante quatro meses após conclusão do esquema terapêutico
- IV. A importância da continuidade do acompanhamento do paciente durante 6 a 12 meses, após o término do tratamento de leishmaniose, visando avaliar a possibilidade de ocorrência de recidiva.

Das afirmativas acima apenas:

- (A) I, II e IV são verdadeiras.
- (B) III é FALSA.
- (C) II, III e IV são verdadeiras.
- (D) II e IV são verdadeiras.
- (E) I e IV são verdadeiras

**60.** “Extravasamento de sangue no subcutâneo sem formação de coleção, consequência da ruptura de capilares”.

O conceito acima se refere à:

- (A) equimose.
- (B) hematoma.
- (C) contusão.
- (D) entorse.
- (E) fratura.

--	--

## INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

**“Fé eterna na ciência.” ( Oswaldo Cruz )**

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!



Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>	51	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>	52	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>	53	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>	54	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>	55	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>	56	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>	57	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>	58	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>	59	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>	60	<input type="checkbox"/>